

# Rotary

PORTUGAL

REVISTA

MAIO DE 2026

Número 334 - Ano 39

Publicação Mensal

Preço de capa (edição digital): 1,67€ (IVA incluído)  
Preço de capa (edição impressa): 3,90€ (IVA incluído)

[www.revistarotaryportugal.pt](http://www.revistarotaryportugal.pt)



**Intercâmbio  
intergeracional**  
Uma via com dois  
sentidos

PÁGINA 5

**Cuidar na demência**  
presença,  
adaptação e  
equilíbrio

PÁGINA 16

**A história da moeda  
do centenário do  
Rotary em Portugal**

PÁGINA 7

Rotary 



# CONVENÇÃO DO ROTARY INTERNATIONAL

TAIPEI, TAIWAN | 13-17 DE JUNHO DE 2026



Inscreva-se em [convention.rotary.org](https://convention.rotary.org)



## Siga os jovens

Shoki Wafula não sabia o que o esperava quando foi obrigado a deixar o seu país de origem, Uganda, para se mudar para a África do Sul. Encontrou uma comunidade rotária que o recebeu com proximidade e amizade. Essa experiência levou-o a ajudar a criar um e-club de Rotaract onde jovens líderes de todo o mundo pudessem ligar-se, desenvolver competências e servir em conjunto.

Hoje, essa comunidade reúne membros em vários continentes, que colaboram em iniciativas de desenvolvimento de liderança, construção da paz e serviço. Para Wafula, a experiência confirmou uma ideia simples: o serviço ganha força quando as pessoas se sentem ligadas, valorizadas e preparadas para liderar.

A sua história ajuda a perceber a relevância do Mês dos Serviços à Juventude. Através do Rotaract e de programas como o Intercâmbio de Jovens, os participantes desenvolvem competências de liderança, ampliam a compreensão global e descobrem o impacto do serviço.

O Plano de Ação do Rotary aponta para um maior envolvimento dos participantes. A questão é direta: como garantir que a experiência no Rotary seja relevante e gratificante para todos? Os programas de juventude e o Rotaract mostram caminhos concretos.

Quando os clubes acompanham rotaractistas, acolhem estudantes de intercâmbio ou apoiam iniciativas de liderança jovem, criam oportunidades para partilhar experiência de forma próxima e com

sentido. Estas ligações reforçam o propósito dos membros e aproximam pessoas dentro da família rotária.

Criam também percursos duradouros no Rotary. Todos os anos, milhares de jovens passam por programas rotários e levam essa vivência consigo. Muitos mantêm vontade de continuar ligados.

Organizações como a Rotex International, que reúne antigos participantes do Intercâmbio de Jovens, permitem prolongar esse percurso, com antigos alunos a assumirem papéis de mentores, líderes e promotores dos programas. Como escreveu Hans Lee, cofundador da Rotex, *“o intercâmbio não termina quando se regressa a casa”*.

Ao integrar estes jovens nos clubes e nas atividades, o Rotary reforça a continuidade entre gerações.

Durante o Mês dos Serviços à Juventude, cada clube pode refletir sobre o contributo destes programas para o envolvimento de novos e atuais membros. Projetos em conjunto e a integração das vozes mais jovens no planeamento trazem resultados visíveis.

A mensagem do Rotary ao mundo passa pela capacidade de unir para fazer o bem. Os programas de juventude mostram isso no terreno, quando diferentes gerações trabalham lado a lado.

Quando investimos nos jovens, não só formamos líderes como fortalecemos e conectamos ainda mais o Rotary.

**FRANCESCO AREZZO**

Presidente do Rotary International

INTERCÂMBIO  
INTERGERACIONAL 05

MOEDA DO  
CENTENÁRIO  
DO ROTARY EM  
PORTUGAL 07

INSTITUTO DE  
LÍNGUAS DE PENAFIEL 09

CUIDAR NA  
DEMÊNCIA 16

ROTARACT  
CONFERÊNCIAS  
DISTRITAIS 19

ANIVERSÁRIO DA  
FUNDAÇÃO ROTÁRIA  
PORTUGUESA 29

CLUBES GEMINADOS  
DEPOIS DAS BOAS  
INTENÇÕES 34

#### COMO FUNCIONA A SUA ASSINATURA

De acordo com o Regimento Interno do Rotary International (RI) (*Artigo 21.020.1 - Obrigatoriedade da assinatura*), todos os associados de um Rotary Club devem ser assinantes da revista oficial do RI ou de uma revista regional aprovada, que, no nosso caso, é a Revista Rotary Portugal. A assinatura pode ser recebida em formato digital ou impresso. O clube assegura a recolha e o envio do valor das assinaturas, de cada um dos seus associados, à Associação Portugal Rotário após a receção da respetiva fatura trimestral. Para questões relacionadas com envios, alterações de dados ou gestão de assinaturas, contacte os nossos serviços administrativos.

#### OBRIGAÇÃO DE REGULARIZAÇÃO

A assinatura constitui uma obrigação estatutária definida no *Artigo 21.020.1* e deve ser regularizada pelos clubes no âmbito das normas e *obrigações rotárias*. Para apoio adicional, contacte os nossos serviços administrativos.

#### ENVIO DE NOTÍCIAS E FOTOGRAFIAS

**Publicamos:** notícias e fotografias que evidenciem ação e projetos dos clubes com impacto real na comunidade. Privilegiamos histórias inspiradoras, resultados concretos e participação ativa dos membros. As fotografias devem estar bem enquadradas e em alta definição (HD). **Não publicamos:** eventos comuns a todos os clubes, como transmissões de mandatos, pequenas palestras, aniversários, visitas oficiais de governadores, homenagens ou jantares festivos; imagens desfocadas ou de baixa qualidade; fotografias com logótipos antigos do Rotary ou que não cumpram as diretrizes de imagem; conteúdos promocionais, textos de opinião ou matérias sem relevância rotária. Envie o endereço *web* caso pretenda colocar uma ligação (*link*) na notícia. Envie sempre para este endereço de e-mail: [editoria@revistarotaryportugal.pt](mailto:editoria@revistarotaryportugal.pt)

FICHA TÉCNICA  
Revista Rotary Portugal  
[www.revistarotaryportugal.pt](http://www.revistarotaryportugal.pt)

PROPRIETÁRIA E EDITORA  
Associação Portugal Rotário  
(Associação sem fins lucrativos)  
NIPC 502128321

SEDE DA PROPRIETÁRIA E EDITORA  
Rua João Machado, 100, 3.º, Sala 303/304  
3000-226 Coimbra, Portugal

Endereço para envio de correspondência:  
Apartado 148  
4431-902 Vila Nova de Gaia

SEDE DA REDAÇÃO  
Rua João Machado, 100, 3.º, Sala 303/304  
3000-226 Coimbra, Portugal

DIREÇÃO EDITORIAL  
Diretor: José Alberto Oliveira (PDG) (CPJ 2763)  
Colaboraram nesta edição: Alberto Guerra, Carla Baptista (revisão), José Raposo, Rúben Bento, Rúben Peres, Vítor Cordeiro (PDG)

Envio de notícias:  
[editoria@revistarotaryportugal.pt](mailto:editoria@revistarotaryportugal.pt)

ADMINISTRAÇÃO E PUBLICIDADE  
Responsável: Zélia Mota  
[geral@portugalrotario.pt](mailto:geral@portugalrotario.pt) | (+351) 912 661 650

ÓRGÃOS SOCIAIS DA PROPRIETÁRIA  
Presidente: José Alberto Oliveira (PDG)  
Vice-Presidente: Vítor Cordeiro (PDG)  
Secretário: José Luís Silva  
Tesoureiro: José Lopes  
Vogal: José Manuel Raposo

Detentores de 5% ou mais do capital: não aplicável  
(Associação sem capital social)

ESTATUTO EDITORIAL  
[www.revistarotaryportugal.pt/estatuto-editorial](http://www.revistarotaryportugal.pt/estatuto-editorial)

IMPRESSÃO E EXECUÇÃO GRÁFICA  
Sersilito - Empresa Gráfica, Lda  
Tv. Sá e Melo 209, 4470-116 Maia

IDENTIFICAÇÃO LEGAL  
N.º de Registo ERC: 110486  
Depósito Legal: 5448/84

TIRAGEM E DISTRIBUIÇÃO  
Tiragem: 300 exemplares impressos  
Distribuição digital: 3300 assinantes

Preço de capa (digital): 1,67 € (1,58 € + 0,09 € IVA)  
Preço de capa (impressa): 3,90 € (3,68 € + 0,22 € IVA)

apr  
ASSOCIAÇÃO PORTUGAL ROTÁRIO



DIGITAL

Rotary  
em números

Rotários/as:	1 163 102
Rotaractistas:	146 426
Interactistas:	443 187
Rotary Clubs:	36 552
Rotaract Clubs:	9 441
Interact Clubs:	19 262
Núcleos RDC:	14 311

19 de março de 2026

Rotary

Uma publicação da Rotary Global Media Network

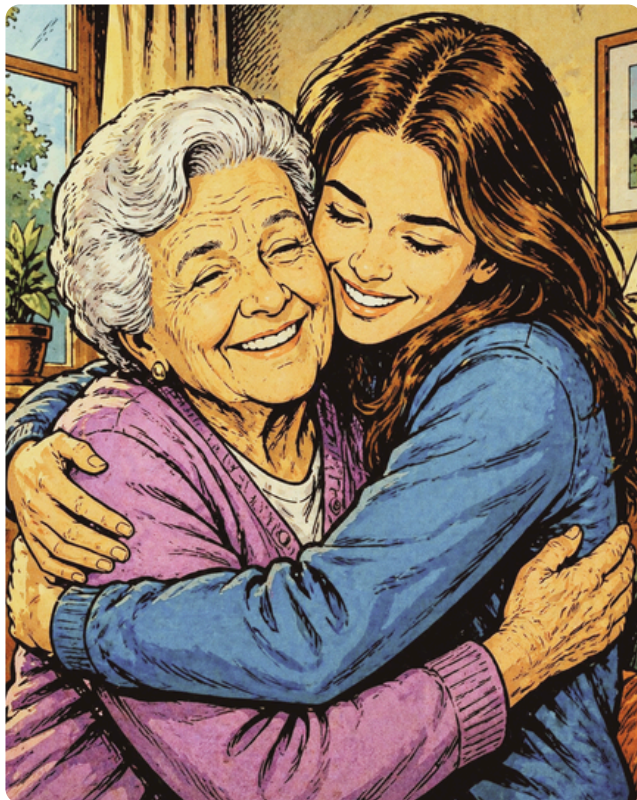
# INTERCÂMBIO INTERGERACIONAL

## Uma via com dois sentidos

Existem fases na vida de um clube em que tudo parece previsível. As reuniões decorrem como sempre, os projetos avançam dentro do calendário habitual e os rostos repetem-se, semana após semana. Esse ambiente de continuidade traz estabilidade e ajuda a manter o rumo, mas pode também limitar a entrada de novas perspetivas. É nesse ponto que o encontro entre gerações ganha utilidade prática.

O Rotary construiu-se a partir das relações humanas e da capacidade de as transformar em serviço. O companheirismo continua a ser o ponto de partida para essa ação. Quando diferentes gerações trabalham lado a lado, essa base ganha outra densidade e abre espaço a novas formas de pensar e agir.

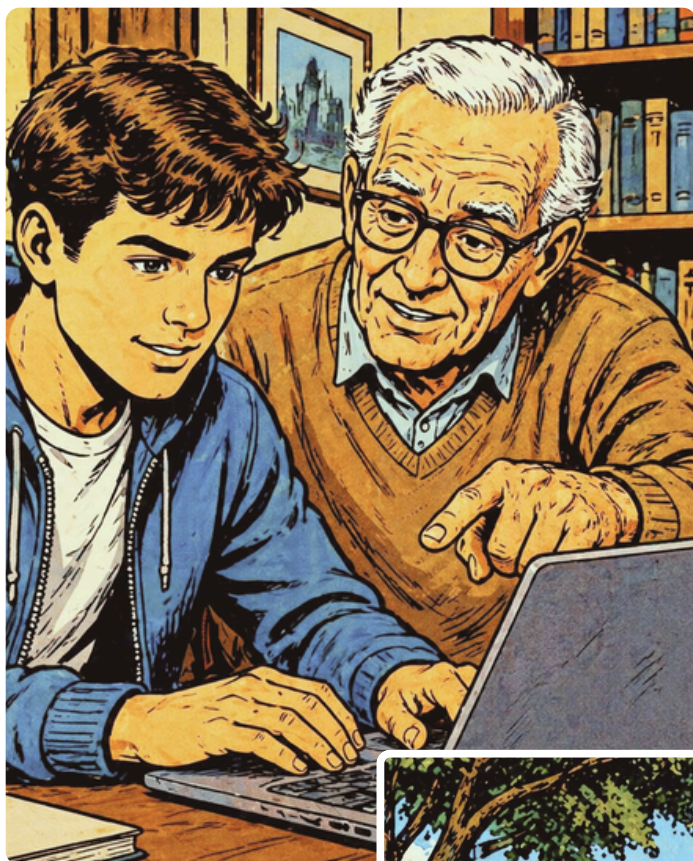
Nos clubes onde esta ligação é promovida de forma intencional, surgem sinais claros de renovação. Jovens de Rotaract aproximam-se com vontade de experimentar, questionam rotinas instaladas e introduzem linguagens mais próximas da realidade atual. Em paralelo, membros com mais anos de Rotary trazem experiência, sentido de proporção e uma leitura mais consolidada dos contextos. O trabalho conjunto, sobretudo em projetos concretos, transforma esta diferença em valor útil.



Para os mais jovens, o contacto direto com percursos já testados encurta etapas. A partilha de decisões difíceis, de erros e de soluções encontradas permite ganhar segurança mais cedo. Essa aprendizagem acontece na relação e consolida-se com o tempo.

Entre os membros mais experientes, o intercâmbio traz um estímulo diferente. A presença de gerações mais novas convida à revisão de práticas, à simplificação de processos e a uma comunicação mais direta. O envolvimento mantém-se vivo quando existe espaço para ajustar e continuar a contribuir.

Os clubes tornam-se mais consistentes quando estas dinâmicas fazem parte do seu funcionamento. A integração de novos membros acontece com naturalidade e cria-se um ambiente de continuidade. Programas de mentoria, equipas mistas e momentos de trabalho conjunto com Rotaract ajudam a manter essa ligação ativa e a evitar afastamentos entre gerações.



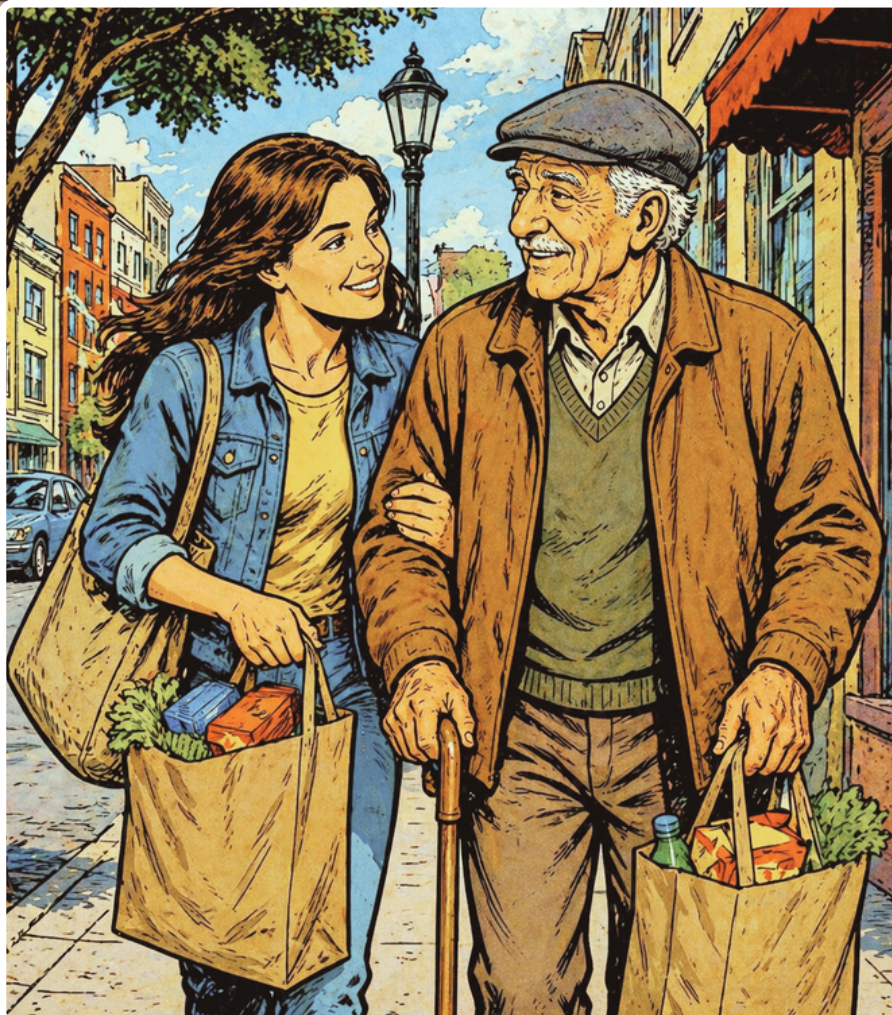
Em muitos clubes, esta colaboração já acontece de forma natural. Jovens assumem papéis ativos em iniciativas locais, dinamizam ações junto de públicos mais novos e trazem energia às equipas. Membros com mais experiência asseguram continuidade, reforçam parcerias e ajudam a estruturar as iniciativas. Cada um contribui a partir do que sabe fazer melhor.

O intercâmbio intergeracional constrói uma linha de continuidade dentro do clube. A experiência passa de forma direta, sem formalismos excessivos, e adapta-se às novas realidades. Ao mesmo tempo, novas ideias encontram espaço para crescer com acompanhamento e sentido crítico.

Criar estas condições exige intenção, vontade. Cabe aos clubes promover encontros, misturar equipas e abrir espaço para que diferentes gerações trabalhem juntas. O resultado surge na forma como os projetos evoluem, na qualidade das relações e na capacidade do clube se manter ativo e relevante ao longo do tempo.

Esse equilíbrio reforça também a diversidade interna do clube e melhora a qualidade das decisões. Grupos com idades, percursos e experiências diferentes tendem a analisar melhor os problemas e a encontrar soluções mais ajustadas à realidade. A discussão ganha perspetivas diferentes e profundidade, dando origem a projetos mais consistentes e duradouros.

No plano do serviço, os resultados são visíveis. Projetos pensados por várias gerações beneficiam de olhares complementares. Uns conhecem bem a comunidade, as suas necessidades e os seus interlocutores. Outros dominam ferramentas digitais, novas formas de mobilização e comunicação. Quando estas competências se encontram, o impacto cresce.





# Casa da Moeda lança moeda comemorativa do centenário do Rotary em Portugal

Por José Alberto Oliveira

**A moeda comemorativa de dois euros que assinala o centenário do Rotary em Portugal, será apresentada oficialmente a 6 de maio de 2026, em Lisboa, numa cerimónia que contará com a presença do presidente do Rotary International, Francesco Arezzo, e chegará ao público em junho.**

A ideia foi apresentada em 2023, por Jorge Lucas Coelho, que viria a ser governador do Distrito 1960 neste ano rotário (2025-2026), durante uma reunião na Imprensa Nacional-Casa da Moeda (INCM), onde também estava presente o então presidente da Comissão Executiva da Fundação Rotária Portuguesa, José Carlos Rosmaninho.

O encontro, que tinha como objetivo discutir um projeto distinto, ligado à Fundação Rotária Portuguesa, acabou por abrir espaço a algo inesperado. Perante a proximidade da celebração do centenário do Rotary em Portugal, assinalado a 23 de janeiro de 2026, com a fundação do primeiro clube português, o Rotary Clube de Lisboa, surgiu a intenção de criar uma marca duradoura dessa data. A hipótese de emissão de selos foi equacionada, mas considerada insuficiente. A proposta de uma moeda foi lançada de forma direta, sem qualquer preparação prévia, num momento descrito como um desafio feito no decorrer da própria reunião.

Seguiu-se um período de incerteza. Durante meses não houve resposta da INCM, apesar de alguns contactos informais mantidos ao longo do tempo. O processo só avançou quando a própria Casa da Moeda decidiu retomar o tema e convocar uma nova reunião para avaliar a viabilidade dessa emissão. Nessa fase, foi necessário explicar a estrutura do Rotary em Portugal, dividido em dois distritos, a dimensão internacional da organização e o alcance dos seus projetos, num trabalho de enquadramento que permitiu sustentar a relevância da proposta.

A partir daí, o desenvolvimento ficou condicionado pela legislação aplicável à cunhagem de moeda corrente. O desenho cabe exclusivamente ao escultor designado pela INCM e a legislação impede a utilização de logótipos ou marcas registadas. Essa limitação teve impacto direto na forma de representar o Rotary, obrigando a recorrer a elementos simbólicos em vez da identidade gráfica habitual.

O escultor, João Duarte, apresentou uma proposta que evoluiu ao longo de várias reuniões técnicas. A composição final reúne sete figuras humanas dispostas em arco, associadas às áreas de intervenção do Rotary, envolvendo uma esfera com linhas latitudinais que remete para o planeta e para a dimensão global da organização. A roda dentada surge parcialmente visível por trás do globo, numa solução que gerou discussão. Acabou por ser aceite por ser tratada como uma roda mecânica e não como o logótipo oficial do Rotary, o que permitiu contornar as restrições legais.

Durante o processo, Jorge Lucas Coelho sugeriu a inclusão de mãos sobrepostas ao globo, evocando união e paz, solução que acabou por ser integrada no desenho final. Este foi um dos poucos contributos externos aceites na conceção da moeda, num processo em que a margem de intervenção foi sempre reduzida. O resultado reflete um equilíbrio entre a leitura simbólica pretendida e os limites definidos pela entidade emissora.

A decisão de avançar implicou aceitar essas condições. Entre manter a ideia com adaptações ou abandonar o projeto, prevaleceu a opção de garantir a emissão, entendida como uma oportunidade única de assinalar o centenário com um objeto de circulação corrente. A moeda não reproduz a identidade visual completa do Rotary, mas preserva elementos que remetem para a sua ação e presença no mundo.

**Nasceu de uma ideia lançada em 2023 e chega à circulação em junho de 2026**

Cem anos depois da fundação do primeiro clube rotário em Lisboa, a moeda transforma essa história num objeto quotidiano, projetando-a para além das fronteiras portuguesas.

O projeto foi posteriormente partilhado com responsáveis do Rotary International, durante uma visita a Portugal. A reação foi positiva. O processo não exigiu autorização formal, uma vez que a emissão de moeda depende do Banco de Portugal, do Banco Central Europeu e da INCM, entidades que detêm a competência exclusiva nesta matéria.

A moeda terá curso legal e circulará em toda a zona euro, o que ampliará a visibilidade da efeméride para lá do contexto nacional. Trata-se de uma das poucas formas de assinalar um centenário com projeção direta no quotidiano, através de um objeto que passará de mão em mão em vários países.

A tiragem está fixada em 500 mil exemplares para circulação, limite associado à dimensão do mercado português, o que significa que a moeda poderá desaparecer gradualmente da circulação ao longo dos anos, à medida que for sendo guardada por colecionadores. A esta emissão juntam-se 7.500 moedas em acabamento “brilhante não circulada” e 7.500 em “proof”, destinadas ao mercado numismático e comercializadas pela INCM em embalagens próprias.

O lançamento oficial está marcado para 6 de maio de 2026. A distribuição ao público está prevista para junho, através dos canais habituais da Casa da Moeda e da entrada progressiva das moedas em circulação. A diferença entre a data de lançamento e a chegada ao público resulta dos prazos de distribuição e colocação no circuito monetário. No meio numismático, o interesse tem vindo a crescer à medida que se aproxima a data de emissão. A combinação de tiragem limitada, temática institucional e circulação europeia tende a gerar procura elevada, sobretudo nas versões de coleção, que tradicionalmente esgotam em prazos curtos.

Cem anos depois da fundação do primeiro clube rotário em Lisboa, a moeda transforma essa história num objeto quotidiano, projetando-a para além das fronteiras portuguesas e reforçando a imagem pública de uma rede internacional que continua muito ativa em áreas como saúde, educação, água, ambiente e promoção da paz.



## Como nasce uma moeda em Portugal

A Imprensa Nacional-Casa da Moeda (INCM) tem mantido, ao longo das décadas, uma prática que combina tradição, técnica e algum simbolismo. Cada nova moeda cunhada em Portugal nasce de um processo rigoroso que começa no desenho artístico e passa por várias fases de gravação, ensaio e validação antes de entrar em circulação.

Algumas séries despertam especial curiosidade. As moedas comemorativas, por exemplo, são lançadas em tiragens limitadas e assinalam momentos marcantes da história, figuras relevantes ou temas culturais. Algumas tornam-se rapidamente peças de coleção, sobretudo quando incluem acabamentos especiais ou metais preciosos, como ouro ou prata.

Outro detalhe pouco conhecido está nos ensaios de cunhagem. Antes da produção final, são feitas provas que permitem ajustar o relevo, o brilho e a definição dos elementos. Essas peças, muitas vezes raras, ficam guardadas ou seguem para circuitos muito restritos.

A Casa da Moeda produz também moedas para outros países, aproveitando a sua capacidade técnica e reconhecimento internacional. Este trabalho, menos visível, mostra um lado industrial e exportador de uma instituição que, para muitos, se resume ao dinheiro que passa de mão em mão todos os dias.



# Instituto de Línguas de Penafiel

## Um projeto rotário que abriu portas ao mundo

**Alguns projetos cresceram de forma discreta e acabaram por marcar sucessivas gerações. Foi o caso do Instituto de Línguas ligado ao Rotary Club de Penafiel.** Ao longo de mais de quatro décadas, tornou-se um ponto de acesso ao conhecimento e à mobilidade para milhares de pessoas da região.

A Associação Penafidelense de Atividades Rotárias, hoje conhecida como APAR, iniciou a sua atividade no ano letivo de 1982/1983 e formalizou-se em 2003. Desde então, já por lá passaram mais de oito mil alunos. Alicerçada na continuidade e na capacidade de adaptação, o percurso deste projeto duradouro foi acompanhando mudanças sociais, mantendo sempre uma profunda ligação à comunidade.

A Câmara Municipal de Penafiel tem desempenhado, ao longo do tempo, o papel de parceiro incontornável, cedendo as atuais instalações, bem no centro da cidade. No atual ano letivo, a APAR acolhe cerca de 250 alunos, distribuídos por 19 turmas e acompanhados por uma equipa de 10 professores.

O Instituto de Línguas é o seu eixo mais visível. Ensina inglês, francês, alemão e espanhol a diferentes faixas etárias, com cursos regulares,

programas intensivos e preparação para certificações internacionais. A oferta inclui também aulas de português para estrangeiros, formação ajustada a empresas e serviços de tradução. O acompanhamento próximo dos alunos e a adaptação dos conteúdos a cada contexto têm sustentado a procura.

Nos últimos anos, o projeto ganhou nova escala. A abertura de um polo em Vila Meã, no concelho de Amarante, alargou a presença territorial. Estão em análise outras parcerias que permitam chegar a zonas mais afastadas. O ensino *online* surge como outra frente de crescimento, com capacidade para envolver emigrantes, profissionais e alunos estrangeiros.

A ligação ao tecido empresarial começa também a consolidar-se. A formação em inglês para colaboradores da empresa Silva & Vinha, em Penafiel, marca o arranque de uma aposta mais estruturada neste segmento.

A dimensão social mantém-se como traço distintivo. A APAR organiza regularmente iniciativas solidárias, envolvendo alunos, parceiros e comunidade. A “Missão Natal” tornou-se uma referência recente,

apoiando instituições locais como a Casa Abrigo de Figueira, o Centro Sénior da Portela e, mais recentemente, a Associação de Pais e Amigos dos Diminuídos Mentais de Penafiel, hoje conhecida pelo acrónimo APADIMP, que recebeu mais de 600 quilos de bens alimentares na última edição.

O apoio a estudantes com mérito e dificuldades económicas começou a ganhar forma através de bolsas de estudo. A primeira foi lançada no ano letivo 2025/2026, com o apoio da empresária Regina

Alves. Para o próximo ano, estão previstas quatro bolsas, com o envolvimento de empresários de diferentes setores.

A APAR mantém um trabalho consistente, assente na proximidade e na leitura das necessidades reais da população. Ao longo dos anos, foi criando oportunidades concretas para quem procura aprender, progredir e abrir horizontes. Em Penafiel, o Rotary encontrou nas línguas uma forma direta e duradoura de servir.



## APAR EM SÍNTESE

**1982/1983:** Início da atividade de ensino de línguas pelo Rotary Club de Penafiel, respondendo a uma necessidade local de formação.

**2003:** Constituição formal da Associação Penafidelense de Atividades Rotárias (APAR), estruturando uma atividade já consolidada no terreno.

**2014:** Criação oficial do Instituto de Línguas APAR, reunindo e organizando a oferta formativa desenvolvida ao longo de décadas.

**Mais de 40 anos de atividade:** Presença contínua em Penafiel no ensino de línguas, com milhares de alunos formados.

**Áreas de atuação:** Ensino de inglês, francês, alemão e espanhol; português para estrangeiros; preparação para certificações internacionais; formação para empresas; serviços de tradução.

**Certificação internacional:** Preparação para exames de Cambridge, Goethe-Institut, Alliance Française e Instituto Cervantes.

**Impacto social:** Receitas aplicadas em projetos comunitários, bolsas de estudo e apoio a iniciativas locais e internacionais.

**Presença atual:** Centenas de alunos por ano, ensino presencial e *online*, expansão territorial e ligação crescente ao tecido empresarial.

# olhares com impacto

## CONCURSO DE FOTOGRAFIA

*Primeiro Prémio*  
**1 TÍTULO PAUL HARRIS**

**ATÉ 31 DE MAIO DE 2026**

O Rotary é feito de pessoas que se unem e entram em ação. Ações concretas, mudanças duradouras e encontros improváveis. Muitas dessas histórias passam diante dos nossos olhos todos os dias. Algumas merecem ser guardadas. Outras, partilhadas.

A revista Rotary Portugal lançou um **Concurso de Fotografia** que convida rotários(as), rotaractistas, participantes de programas do Rotary e membros das comunidades abrangidas pela revista a captar, em imagem, o que significa criar mudanças duradouras.

Procuram-se fotografias que mostrem **ação, cooperação, proximidade humana e impacto real**. Imagens que contem uma história sem palavras.

Olhe para o que fazemos, para quem servimos e para a forma como o fazemos. Pode ser um projeto no terreno, um momento de aprendizagem, um gesto de cuidado, uma parceria improvável ou um instante de verdadeira ligação entre pessoas.

As melhores fotografias serão publicadas na revista e nos seus canais oficiais, valorizando o trabalho desenvolvido nos clubes e dando rosto ao Rotary vivido no dia a dia.

Se tem uma imagem que mostra pessoas unidas a criar futuro, este concurso é para si. O olhar é seu. A história pode chegar a todos.

Para mais **informações e regulamento**, aceda à ligação ou através do código QR.



# Manuel Cardona

## Servidor incansável

Vacinação contra a pólio em Goa



A vida do ex-governador de distrito, Manuel Cardona, contém uma parte da história de Rotary em Portugal. Fundador do Rotary Club de Vila Real em 1966, primeiro presidente do clube, governador do então Distrito 197, em 1987-88, *chairman* de conferências distritais, representante de presidentes do Rotary International em vários países, coordenador de Comissões Interpaíses (CIP), voluntário em campanhas internacionais e, acima de tudo, um rotário que vive o lema “Dar de Si Antes de Pensar em Si”.

O ano rotário em que serviu como governador coincidiu com o arranque mundial da campanha **PolioPlus**, um dos momentos mais transformadores da história de Rotary, que viria a tornar-se o maior programa humanitário, privado, de saúde pública de sempre. Portugal, sob a sua liderança e a do saudoso PGD Jaime Buceta, no Distrito 196, alcançou o **primeiro lugar mundial na angariação de fundos**, da meta proposta, como o próprio Manuel Cardona registou numa carta mensal extraordinária, a famosa Carta 5½, “a Campanha PolioPlus está a dar certo!”, chamando a atenção para o feito nacional.

A sua vida rotária é feita de encontros, viagens, amizades, desafios e de uma profunda coerência ética.

### As raízes: da guerra à ética da paz

O seu primeiro contacto com Rotary nasce num contraste marcante. Depois de servir como alferes miliciano na Zona de Intervenção Norte de Angola (1961-1963), regressa a Vila Real para iniciar a advocacia. Nessa altura, Otilio Figueiredo convida-o a integrar o grupo fundador do futuro clube. Recorda: “Desde o início senti atração pelo movimento rotário... pela parte humana e companheirismo, pela paz por que pugnava”,



Vacinação contra a pólio em Angola

contrastando com a Guerra em que vivera, “e, muito especialmente, pela parte ética da Prova *Quádrupla*”, que norteou a sua vida pessoal e profissional.

A admissão só viria a acontecer em 30 de novembro de 1966, após superar a oposição do então bispo da diocese, tornando Vila Real o primeiro clube português a “*transportar a barreira da Serra do Marão*”. Desempenhou quase todos os cargos no seu clube, com elevada assiduidade, enquanto mantinha uma intensa participação cívica em diversas instituições da comunidade, incluindo o papel de mandatário do Presidente da República Jorge Sampaio.

### Portugal no topo do mundo

Assumiu o cargo de governador, no ano rotário 1987-88, “com honra e sentido de missão”, sob a liderança do presidente de Rotary International Charles Keller, com quem desenvolveu uma forte amizade, que ajudou a potenciar o lema “**Rotários: Unidos para Servir - Dedicados à Paz**” e que marcou profundamente o então Distrito 197.

A prioridade nesse ano foi **mobilizar todo o distrito para a PolioPlus**. “Praticamente anulei ou reduzi muitos dos projetos distritais programados... e todo o Distrito se voltou para o verdadeiro início no terreno da Campanha PolioPlus.”



Sentado, à direita, nesta imagem, Manuel Cardona durante a entrega da Carta Constitucional do Rotary Club de Vila Real, em 8 de fevereiro de 1967. Em pé, o então governador do Distrito 176, Álvaro Teixeira Bastos (1966-1967), membro do Rotary Club de Almada



Manuel Cardona em ação de voluntariado contra a poliomielite

**Nascimento:**

Vila Real, 4 de novembro de 1937

**Percorso Académico:**

Licenciado em Direito pela Universidade de Coimbra (1960)

**Percorso Militar:**

Oficial Miliciano Norte de Angola (1961-1963), condecorado com a Medalha das Campanhas das Forças Armadas Portuguesas e outras distinções militares

**Persurso Profissional:**

Advogado em Vila Real desde 1963

Membro da Associação dos Jovens Advogados Portugueses; Membro do Conselho Distrital da Ordem (dois mandatos); Membro do Conselho Superior da Ordem com o Bastonário António Pires de Lima

**Participação Cívica:**

Vereador da Câmara Municipal de Vila Real (1968-1972); Membro da Santa Casa da Misericórdia de Vila Real; Apoiante dos Bombeiros Voluntários de Vila Real; Membro da Comissão Instaladora da Caixa de Previdência em Vila Real; Membro da Liga dos Combatentes; Mandatário do Presidente da República Dr. Jorge Sampaio (1996 e 2000)

**Em Rotary:**

- Fundador e primeiro presidente do Rotary Club de Vila Real (1966)
- Governador do Distrito 197 (1987-88) (que seria, mais tarde, o Distrito 1970)
- Presidente da Associação Portugal Rotário (1987-1988)
- Presidente do Conselho de Curadores da Fundação Rotária Portuguesa (2011-2016)
- Coordenador nacional das CIP (Comissões Interpaíses)
- *Chairman* do Encontro das CIP-Palops (Convenção Lisboa 2013)
- *Chairman* do Instituto Rotário Zona 10B em Lisboa 07-09 Dez. 2007
- Representante de presidentes de Rotary International em vários países
- Delegado ao COL (Conselho de Legislação do Rotary International) (Nova Deli, 1998)
- *Group Leader* de IGE (Intercâmbio de Grupos de Estudos) da The Rotary Foundation (Panamá-Brasil, 1993)
- Voluntário na Campanha Nacional de Imunização em Angola “Chute a Pólio Fora de Angola” (2002) e em Goa-Índia (2004)
- Participante em 16 Convenções de Rotary International (1978 a 2013)
- *Paul Harris Fellow* com três rubis; Helena, com cinco safiras
- Subscritor de mérito da Fundação Rotária Portuguesa; Helena, benemérita

O impacto foi nacional, na rádio, na televisão, figuras públicas e milhares de anónimos juntaram-se ao esforço. Portugal tornou-se o país nº1 do mundo em percentagem de objetivo atingido (120%), tratando-se de um feito amplamente destacado nos boletins internacionais da época.

Esse ano foi também marcado pelo estabelecimento do **primeiro Núcleo Rotary de Desenvolvimento Comunitário em Portugal**, o **Projeto Integrado do Montemuro**, liderado pelo Rotary Club de Lamego, cujos efeitos ainda hoje se fazem sentir.

Foi com enorme esforço e compreensão dos que o rodeavam, que conciliou o exercício da sua profissão com o cargo de governador de distrito, tendo sido possível desenvolver esforços para a criação dos Rotary Clubs de Mirandela, Peso da Régua, Vila Nova de Foz Côa, Chaves e Bragança. Foi Presidente do Conselho de Curadores da Fundação Rotária Portuguesa e da Associação Portugal Rotário. O balanço do ano viria a ter lugar na 5ª Conferência do Distrito 197, na Figueira da Foz, com o tema “*Rotary e os Movimentos de Opinião*”, evidenciando a maturidade de Rotary em Portugal.



### A companheira de sempre

Helena, com quem casou em 1961, foi presença constante em todas as etapas, profissionais, rotárias e até militares, referindo: “*Quantas vezes o seu almoço era uma sanduíche comida já nas curvas do Marão, a caminho de uma VOG...*” Sublinha repetidamente que muito do que fez em Rotary só foi possível graças a ela e por isso, não surpreende que Helena seja hoje sócia honorária do clube.

### Um rotário do mundo

A lista de representações e intervenções internacionais é impressionante: Inglaterra (Harrogate, Londres), Brasil (Caxambu, Curitiba, Rio de Janeiro), França (Antibes, Cannes), Índia (Goa, Nova Deli), Timor, Moçambique, Cabo Verde, Turquia (Istambul, Antalya), Áustria, Espanha, Tahiti, Itália, Marrocos, entre muitos outros destinos. Foi também delegado ao Conselho de Legislação em Nova Deli, membro de comissões de eleição de diretores de RI, líder de equipas de IGE e presença assídua em convenções internacionais, desde Tóquio (1978) até Lisboa (2013).

Foi voluntário na vacinação contra a Polio em Angola e na Índia (Goa) e conta-nos episódios deliciosos, como a recuperação no Rotary Club de Papeete-Tahiti, onde o “*aid*” que o recebeu falava português e era filho de um flaviense, tal como a reunião improvisada de clubes de serviço, que promoveu num cruzeiro nas Bahamas, em pleno mar alto, juntando membros de Rotary, Lyons, Innerwheel-RIBI, Kiwanies, Zonta e Elos.

### O rotário que receia perder referências

Com a lucidez de quem viveu Rotary intensamente durante seis décadas, deixa um alerta para evitar que a “*máquina rotária*” se torne “*fria e impessoal*”. Reconhecendo a importância da digitalização, teme que ela afaste os clubes do encontro presencial entre companheiros, do olhar, do abraço, do riso, da discussão franca e da celebração conjunta.

### Mensagem aos jovens

Testemunhou a transformação de muitos jovens tímidos em líderes reconhecidos e deixa-lhes um apelo: “*Que a vossa energia e determinação seja orientada em respeitar e ajudar os semelhantes... adotem o ‘Fazer o bem sem saber a quem’ como objetivo das vossas vidas.*”

### O que o move ainda hoje

A resposta é simples, mas plena de significado: “*A saudável convivência com antigos e atuais Companheiros... e a vontade de continuar a ajudar a fazer o bem.*”

Aos 88 anos, Manuel Rebelo Cardona continua a ser um rotário respeitado, com uma presença ativa e sobretudo um exemplo do que significa Servir.



# RYLA do Centenário

## Experiência de formação para jovens líderes

O RYLA do Centenário decorreu entre 7 e 11 de abril, numa organização conjunta dos Rotary Clubs de Alcobaça, Caldas da Rainha, Loures e Odivelas, envolvendo 25 jovens, 13 raparigas e 12 rapazes, numa experiência imersiva dedicada à cidadania e à liderança. A iniciativa percorreu várias comunidades e consolidou-se como uma das edições mais marcantes no Distrito 1960, deixando sinais claros de continuidade para futuras realizações.

O programa iniciou-se na Escola de Sargentos do Exército, nas Caldas da Rainha, onde os participantes contactaram com a cultura de rigor da instituição. A primeira jornada integrou sessões sobre Rotary, os seus princípios e valores, seguidas de atividades práticas de liderança com inspiração militar. O dia terminou com uma palestra sobre o programa “Escola Segura”, trazendo para o debate temas ligados à responsabilidade social e à segurança.

Em Alcobaça, o segundo dia abriu espaço ao património e à descoberta. O roteiro incluiu o Museu das Máquinas Falantes, o Mosteiro de Alcobaça e uma atividade de liderança na Escola Profissional de Agricultura e Desenvolvimento Rural, complementada por uma visita à quinta e contacto direto com animais, momento que contribuiu para a inclusão dos participantes. A jornada passou ainda pelo Jardim do Amor e pelo Museu do Vinho.



A segunda metade do programa decorreu em Odivelas, com visita ao Mosteiro de S. Dinis e S. Bernardo e uma demonstração da confeção da Marmelada Branca. Os Bombeiros Voluntários de Odivelas dinamizaram um dos momentos mais exigentes, com exercícios práticos de socorro que colocaram à prova a capacidade de resposta dos jovens.

Em Loures, o último dia de atividades trouxe um *pedypaper* no Palácio dos Arcebispos, uma visita à Galeria Vieira da Silva e um workshop de graffiti, que incentivou a expressão criativa.

O encerramento aconteceu num jantar de gala em Loures, reunindo participantes, representantes institucionais e dirigentes rotários. Entre os presentes esteve o presidente da Câmara Municipal de Odivelas, Hugo Martins, antigo rylista, que partilhou um testemunho marcado pela experiência vivida no programa.

A diversidade de contextos e o envolvimento de vários clubes contribuíram para um ambiente de aprendizagem contínua. A articulação com autarquias e instituições locais reforçou a qualidade do programa, alinhado com a formação de jovens líderes, uma das prioridades do Rotary.





## Cuidar na demência presença, adaptação e equilíbrio

Por José Alberto Oliveira

**Cuidar de uma pessoa com demência exige compreensão profunda da doença, capacidade de adaptação e atenção constante aos sinais que a pessoa vai dando ao longo do tempo. A demência altera a memória, o raciocínio, o comportamento e a forma como cada um se relaciona com o mundo. Essa transformação progressiva obriga quem cuida a ajustar expectativas e a encontrar novas formas de comunicação e de presença.**

A doença de Alzheimer, a forma mais comum de demência, evolui de forma gradual. Os primeiros sinais passam muitas vezes por esquecimentos frequentes e dificuldade em organizar tarefas simples. Com o tempo, surgem desorientação, alterações de linguagem e mudanças de humor. Em fases mais avançadas, a autonomia reduz-se de forma significativa, afetando atividades básicas como vestir-se ou alimentar-se [1]. Conhecer esta evolução ajuda a interpretar comportamentos e a evitar leituras erradas sobre atitudes da pessoa.

A comunicação assume um papel determinante. **Frases simples, tom de voz calmo e contacto visual criam um ambiente de segurança.** Instruções claras, dadas uma de cada vez, facilitam a compreensão. O ritmo deve acompanhar a capacidade da pessoa, sem pressa. O toque, a expressão facial e a proximidade física tornam-se canais essenciais de ligação. Muitas vezes, um gesto tranquilo resolve mais do que uma explicação longa [2].

A organização do dia contribui para reduzir ansiedade. Rotinas estáveis, com horários previsíveis para refeições, higiene e descanso, ajudam a estruturar o tempo. Pequenas tarefas, ajustadas às capacidades de cada fase, mantêm o sentido de utilidade. Dobrar roupa, regar plantas ou ajudar a preparar uma refeição simples reforçam a autoestima e preservam a dignidade.

Os comportamentos difíceis fazem parte do quadro clínico. Agitação, irritabilidade, resistência aos cuidados, aos medicamentos, ao banho ou apatia têm causas que merecem atenção. Dor, desconforto, fome ou excesso de estímulos podem desencadear essas reações [3]. A observação regular permite identificar padrões e antecipar situações. Uma mudança de ambiente, uma pausa ou a introdução de uma atividade tranquila podem ajudar a recuperar o equilíbrio.

A segurança deve ser considerada com cuidado. A perda de orientação e de julgamento aumenta o risco de quedas e acidentes domésticos. A casa deve ser adaptada com medidas simples: iluminação adequada, eliminação de obstáculos, supervisão no uso de equipamentos e controlo da medicação [4]. A proteção conjuga-se com a autonomia possível em cada momento.

A progressão da doença traz desafios novos. A alimentação pode exigir uma adaptação de texturas, a comunicação torna-se mais não verbal e os cuidados de higiene requerem maior sensibilidade. A pessoa reage melhor quando sente respeito pelo seu ritmo e pela sua história. O cuidado ganha qualidade quando se mantém essa ligação.

Referências: [1] Alzheimer's Association. 2024 Alzheimer's Disease Facts and Figures. [2] World Health Organization. Dementia: A Public Health Priority. [3] National Institute on Aging. Managing Personality and Behavior Changes in Alzheimer's. [4] NICE Guidelines. Dementia: Assessment, Management and Support for People Living with Dementia and their Carers. [5] Schulz R, Sherwood PR. Physical and mental health effects of family caregiving. American Journal of Nursing.



**O cuidador ocupa um lugar exigente. Muitas vezes sem pausas claras, acumula decisões constantes, desde a gestão de medicação até à resposta a alterações de comportamento. Esta pressão contínua, que tende a passar despercebida por quem está de fora, tem efeitos concretos na saúde física e emocional.**

O cansaço instala-se de forma progressiva. Surgem dificuldades de sono, irritabilidade, perda de concentração e uma sensação persistente de sobrecarga. Estudos mostram uma prevalência elevada de ansiedade e depressão entre cuidadores informais [5].

A relação com a pessoa com demência também se transforma. Momentos de impaciência ou frustração aparecem com naturalidade. Reconhecer essas emoções permite geri-las com maior lucidez. A *culpa*, frequente nestes contextos, esvazia-se quando o cuidador aceita que está a lidar com uma situação complexa e muito exigente.

A criação de rotinas ajuda quem cuida tanto quanto quem é cuidado. Definir momentos para descanso, mesmo que curtos, permite recuperar energia. Pequenas pausas ao longo do dia fazem diferença na capacidade de resposta. Uma caminhada, uma conversa ou um intervalo de silêncio criam espaço mental para continuar.

A partilha de responsabilidades reduz o desgaste. Envolver outros familiares, recorrer a apoio domiciliário ou utilizar respostas da comunidade alivia a carga diária. O isolamento tende a agravar o cansaço e a dificultar a tomada de decisões.

O contacto com profissionais de saúde traz orientação e segurança. Médicos, enfermeiros e técnicos especializados ajudam a interpretar sintomas, ajustar estratégias e antecipar fases da doença. Este acompanhamento evita imprevistos constantes e reduz a ansiedade associada à incerteza.

Grupos de apoio podem ser fundamentais. Ouvir outras experiências ajuda a relativizar dificuldades e a encontrar soluções práticas. A troca de estratégias entre cuidadores revela-se frequentemente mais útil do que orientações genéricas.

O cuidador continua a ser uma pessoa com necessidades próprias. Manter consultas médicas, preservar relações sociais e cultivar interesses pessoais contribuem para o equilíbrio. Estes elementos sustentam a capacidade de cuidar com qualidade ao longo do tempo.

A forma como o cuidador se posiciona influencia diretamente o ambiente à sua volta. Um cuidador mais tranquilo cria um contexto mais seguro para a pessoa com demência. Essa estabilidade reflete-se no comportamento, na comunicação e na qualidade da relação.



# TODOS OS ROTÁRIOS TODOS OS ANOS

The  
**Rotary**  
Foundation



## **ROTARY DIRECT:** **FÁCIL, RÁPIDO, SEGURO**

O programa de doações periódicas da The Rotary Foundation, o *Rotary Direct*, torna as suas contribuições regulares mais rápidas, fáceis de gerir e ainda mais seguras. Pode programar uma doação mensal, trimestral ou anual que habilita os membros do Rotary a transformar vidas nas suas comunidades e em todo o mundo.

**Inscreva-se hoje:** [my.rotary.org/pt/rotary-direct](https://my.rotary.org/pt/rotary-direct) 

# Abril em Rotaract Encontros que ficam

Por Rúben Peres



## Conferência do Rotaract do Distrito 1970 juntou rotaractistas em Penafiel com foco na liderança e ação comunitária

A Conferência Distrital de Rotaract e Interact do Distrito 1970 decorreu entre 10 e 12 de abril, em Penafiel, reunindo participantes de vários clubes num programa centrado na liderança, formação e intervenção comunitária.

O encontro arrancou na sexta-feira com uma sessão de mini-debates sobre temas ligados ao universo rotário, que colocou os participantes perante desafios de argumentação e análise de diferentes perspetivas.

No sábado, a sessão de trabalhos incluiu a eleição dos representantes para o ano rotário 2027/28, tendo sido escolhidos Francisca Pinto, do Rotaract Club de Estarreja, e Francisco Silva, do Interact Club de Guimarães.

Ao longo do dia, decorreu também uma ação solidária de recolha de roupas, integrada na primeira edição de uma iniciativa de doação destinada ao Gabinete Janela Aberta. O programa incluiu ainda *workshops* temáticos, visitas culturais e atividades práticas, com destaque para a passagem pela Confraria da Cebola e do Presunto.

O jantar de gala marcou o encerramento do segundo dia, em que não faltaram reconhecimentos e momentos de convívio entre os participantes.

No domingo, houve ainda tempo para uma visita à cidade e à Quinta da Aveleda. Para alguns participantes, como Bruna Almeida, do Rotaract Club de Gondomar, o encontro destacou-se pela componente prática e pela oportunidade de criar novas ligações.



## Conferência do Rotaract do Distrito 1960 aposta em formato concentrado e reforça ligação entre gerações

A Conferência Distrital de Rotaract e Interact do Distrito 1960 realizou-se a 18 de abril, em Lisboa, num formato concentrado de um dia, reunindo membros, familiares e convidados num programa orientado para a partilha de experiências e reforço da ligação entre gerações.

A sessão de abertura contou com um momento de aprendizagem conduzido por Roberto Carvalho (PDG), facilitador distrital de aprendizagem do Distrito 1960 e coordenador regional eleito do quadro associativo da Zona 20C. A intervenção centrou-se nos desafios da ligação entre clubes Rotary, Rotaract e Interact, com destaque para a importância da comunicação e do trabalho conjunto.

Ao longo do dia, os participantes assistiram a vários momentos de partilha, entre os quais o testemunho “*Histórias com Impacto: o Poder do Rotaract*”, apresentado por Diana Nicolau, atriz e ex-representante distrital do Rotaract. A oradora percorreu o seu trajeto no Rotaract, sublinhando o papel das pessoas e da dedicação individual na construção do impacto do movimento.

O programa incluiu ainda uma dinâmica com o Projeto ENTR PT e a intervenção das representantes eleitas, Luana Pinto Maia, do Rotaract Club Parque das Nações, e Rita Linhares, do Interact Club de Ponta Delgada.

A Conferência terminou com um jantar de companheirismo. Segundo participantes, o formato adotado permitiu concentrar conteúdos e estimular a participação, reforçando o sentido de comunidade entre clubes do distrito.



### Mais do que fronteiras

Abril trouxe também experiências internacionais. O intercâmbio entre o Distrito 1970 e o Distrito 2060, em Itália, decorreu neste período.


Lara Barbosa, do Rotaract Club de Valongo, participou na iniciativa e descreve uma chegada marcada por proximidade imediata. Encontrou um ambiente acolhedor, com disponibilidade para partilhar experiências e criar ligações. Destaca as pessoas que encontrou, que descreve como “*guias improvisadas*”, pela forma espontânea como acompanharam todo o percurso.

Durante o programa, integrou uma atividade num centro com crianças, momento que guarda como especialmente marcante: “*Foi aí que senti o verdadeiro espírito do Rotaract. Entre jogos, risos e partilhas simples, criou-se uma ligação muito especial.*”

A experiência deixou-lhe uma ideia clara. O Rotaract ganha forma nas pessoas e nas relações que se constroem ao longo do caminho.

# 3ª CORRIDA E CAMINHADA PELA SAÚDE MENTAL

Organização:

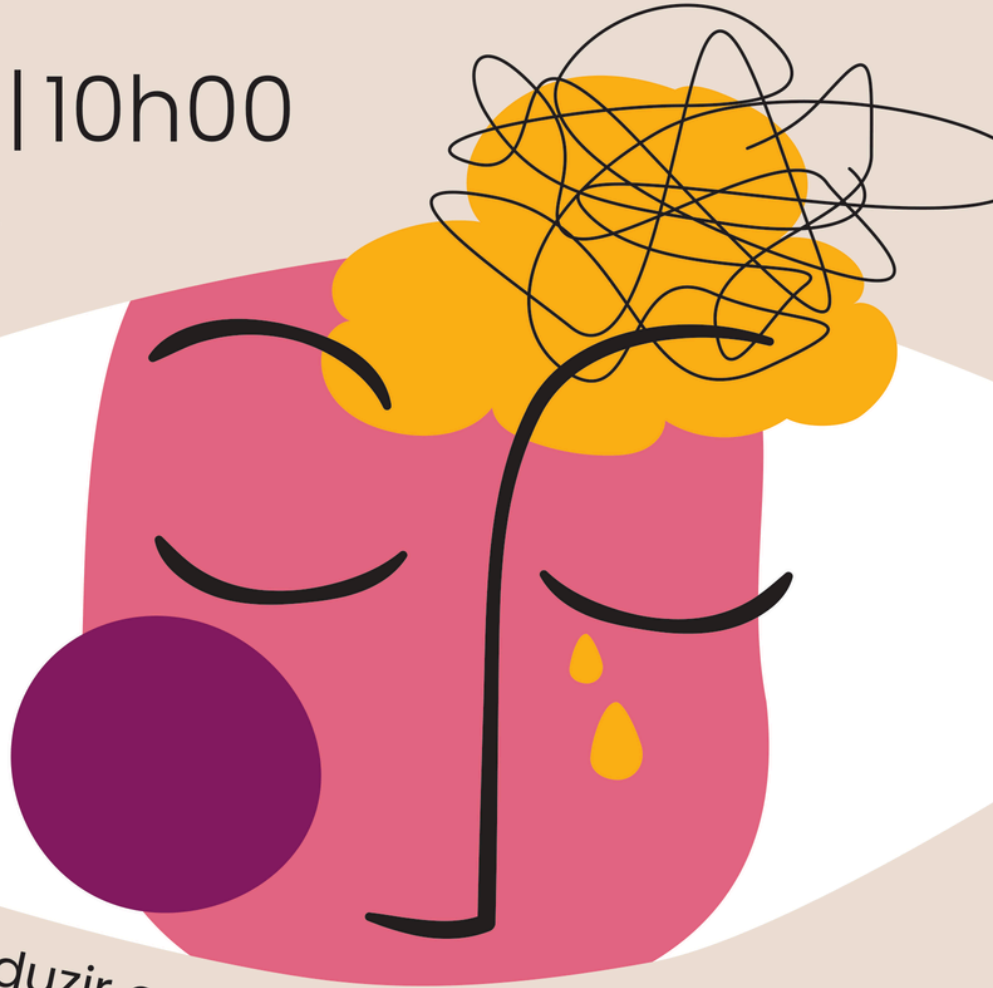
Rotary   
Club de Lisboa-Benfica

Rotary   
Distrito 1960

## 31 MAIO'26 | 10h00

Parque Urbano do Jamor  
Ajude-nos a ajudar

Consciencializar e reduzir o estigma



EM ASSOCIAÇÃO COM:



APOIOS:



APOIO INSTITUCIONAL:



ORDEM DOS MÉDICOS

PATROCÍNIO PREMIUM:



PATROCÍNIO GOLD:



PATROCÍNIOS:



# Pessoas em Ação

## Os nossos Clubes



O **Rotary Club Estoí Palace International** entregou, a 1 de abril, uma máquina de lavar roupa a uma família apoiada pelo Banco Alimentar de Estoí, após identificar uma necessidade concreta no terreno. A falta deste equipamento condicionava o quotidiano do agregado e a resposta surgiu através do contributo dos membros e de ações de angariação de fundos, num gesto direto de apoio à comunidade.



O **Rotary Club de Celorico de Basto** angariou 1.060 euros através de iniciativas solidárias, como o Jantar Frugal e a venda de guarda-chuvas e canetas, envolvendo a comunidade local no apoio à erradicação da pólio; este valor permitirá financiar cerca de 1.766 vacinas e, com o reforço da parceria com a Fundação Bill & Melinda Gates, poderá chegar a cerca de 5.300 crianças.



O **Rotary Club Cascais Estoril** promoveu, a 18 de abril, no Auditório Sr.ª da Boa Nova, um concerto solidário pela Orquestra Académica Metropolitana, com três maestros e dois solistas, reunindo cerca de 400 pessoas em apoio à CERCICA; a iniciativa contou com a presença de membros do Rotary, autoridades locais e Marcelo Rebelo de Sousa, e contribuiu para a aquisição de equipamentos destinados aos utentes da instituição.



O **Rotary Club de Celorico de Basto** realizou a 8.ª edição do Rastreiro Visual, envolvendo 149 crianças do 1.º ciclo dos concelhos de Celorico de Basto e Mondim de Basto, com apoio científico da Universidade do Minho e colaboração do município, escolas e Rotaract; o projeto soma já 1.787 crianças acompanhadas, reforçando a deteção precoce de problemas de visão e o apoio ao percurso escolar.



A peça “Num Cantinho do Céu”, pelo grupo Anim’arte da **Universidade Sénior do Rotary Club de São João da Madeira**, subiu ao palco da Casa da Criatividade a 10 de março, reunindo vinte atores sob a direção de Cristina Marques; o espetáculo, preparado ao longo de um ano, recebeu forte aplauso do público e destacou o papel da Universidade Sénior, representada por Susana Silva, na promoção do envelhecimento ativo e da cultura local.



O **Rotary Club da Portela** recebeu, nas comemorações do 25 de abril, a distinção de “Entidade de Mérito” atribuída pela União de Juntas de Freguesia de Moscavide e Portela, como reconhecimento do trabalho desenvolvido há mais de 25 anos junto da comunidade local, marcado pelo serviço e pelo compromisso com as pessoas, em linha com o lema rotário “Dar de Si, Antes de Pensar em Si”.



O **Rotary Kids do Rotary Club de Estarreja** promoveu, no dia 3 de abril, a habitual venda de folares de Páscoa, destinando os fundos ao projeto de aquisição de um triciclo de soro para o serviço de internamento pediátrico do hospital de Aveiro; a iniciativa contou com o apoio do Supermercado Couto e o envolvimento da comunidade e das famílias, contribuindo para um gesto concreto de solidariedade.



Os voluntários do **Núcleo Rotary de Desenvolvimento Comunitário do Rotary Club de Oeiras** realizaram, em abril, uma entrega de bens à Casa da Maria, em articulação com a PSP de Oeiras, dando continuidade ao compromisso anual de apoio a esta resposta social que acolhe pessoas vítimas de violência doméstica.

# + Notícias

## Revelados os vencedores dos Prémios do Distrito 1960, ano rotário 2024/25

O Rotary Club de Óbidos e o Rotary Club Estoi Palace International foram distinguidos nos Prémios Distritais do ano rotário 2024/25, que reconhecem o desempenho dos clubes do Distrito 1960 em matéria de desenvolvimento do quadro social, anunciou o governador desse ano rotário, Paulo Taveira de Sousa.

Os prémios, atribuídos com base nos dados entre 1 de julho de 2024 e 30 de junho de 2025, destacam quatro indicadores: crescimento líquido de membros, criação de novos clubes, admissão de mulheres e integração de associados com menos de 40 anos. A informação foi consolidada no final de julho de 2025 e analisada por um júri composto pelo governador e por membros da Comissão Distrital para o Desenvolvimento do Quadro Social.

O Rotary Club de Óbidos arrecadou três distinções. Recebeu o *Prémio Governador Decano*, após um aumento líquido de seis membros, passando de 12 para 18. Foi também distinguido com o *Prémio Governadora Teresa Mayer*, pela admissão de seis mulheres, e com o *Prémio Catarina Lourenço*, ao integrar três associados com menos de 40 anos. O Rotary Club Estoi Palace International venceu o *Prémio Governador José Carlos Estorninho*, ao patrocinar a criação do Rotaract Club Estoi Palace International.

Está aberto um período de 15 dias para apresentação de recursos após a divulgação oficial dos resultados. A entrega dos prémios decorrerá durante a 80.ª Conferência Distrital, que vai realizar-se nos dias 5, 6 e 7, em Fátima.



## Rotary Club Lagoa Internacional lança drone marinho para combate à poluição costeira

O Rotary Club Lagoa Internacional apresentou, no passado dia 23 de abril, o “Nemo”, um drone marinho autónomo destinado à recolha de resíduos nas águas costeiras, numa iniciativa que junta tecnologia, parcerias internacionais e envolvimento da comunidade.

O equipamento, um ASV *Jellyfish*, desenvolvido pela empresa francesa IADYS, entrou em fase operacional após uma sessão pública que contou com representantes da Câmara Municipal de Lagoa, clubes rotários do Algarve e membros do Rotaract Club de Tavira. Durante o evento, foram realizados os primeiros testes no mar e uma ação de formação sobre a utilização do drone. Segundo o presidente do clube, Franco Pasotto, a aquisição resultou de um esforço conjunto que envolveu cidadãos, empresas portuguesas e italianas, e o apoio de clubes de Windsor, na Califórnia, e de Amesterdão.

Projetado para operar de forma autónoma, o drone identifica zonas críticas e recolhe até 80 litros de resíduos por missão, incluindo plásticos e microplásticos, sem interferir com a fauna marinha. A iniciativa integra-se no programa internacional “*End Plastic Soup*”, que mobiliza clubes Rotary em várias geografias para reduzir a poluição dos oceanos.

## Oliveira de Azeméis liga-se ao mundo através do projeto “Wind of Peace” da UNESCO

Uma iniciativa do projeto “*Wind of Peace*”, promovido pela UNESCO, levou alunos de Oliveira de Azeméis a participar num percurso internacional de partilha de mensagens de paz, integrando um livro itinerante que passou por 46 países e terminou num encontro mundial online.

O ponto de partida surgiu numa cerimónia do Rotary Club de Arouca, quando Fernando Ferreira, professor no Agrupamento de Escolas Soares de Basto, apresentou a participação da escola neste projeto. O livro, vindo da Eslovénia através de Itália, França e Espanha, chegou a Oliveira de Azeméis para recolher textos e ilustrações dos alunos. A iniciativa contou com o apoio de Luísa Portugal, autora de uma ilustração original que orientou o trabalho desenvolvido.

A divulgação impulsionada por Márcia Queirós, sócia do Rotary Club de Oliveira de Azeméis, levou o projeto aos meios de comunicação social, com transmissão em direto e destaque nacional. O percurso do livro ganhou expressão na Tanzânia, onde foi recebido numa escola com recursos limitados, e na Ucrânia, que participou com uma mensagem musical de esperança. O encerramento reuniu dezenas de países numa sessão *online*, onde Portugal foi apresentado pelos participantes.



# Pessoas em Ação

## Ao redor do mundo

### Estados Unidos da América

O incêndio florestal mais mortal nos Estados Unidos em mais de um século provocou mais de 100 vítimas e destruiu milhares de casas e empresas na ilha de Maui, no Havai, em agosto de 2023. Em busca de um momento de partilha e reflexão, o grupo comunitário Aloha Amplified organizou, em setembro passado, uma caminhada ao entardecer seguida de uma cerimónia, com o apoio do fundo de ajuda aos incêndios do **Distrito 5000** e dos três **Rotary Clubs de Lahaina**.

Centenas de pessoas percorreram cerca de um quilómetro com lanternas, reunindo-se no final para cantar “Hawai’i Aloha”. O evento incluiu momentos culturais e espaços dinamizados por organizações locais, entre elas os clubes Rotary. Vários membros do Rotary, muitos dos quais perderam as suas próprias casas e negócios, participaram como voluntários. *“As pessoas conhecem o Rotary em Lahaina”*, afirma Joanne Laird, do **Rotary Club de Lahaina Sunset**.

5.000 habitantes de Maui deslocados pelos incêndios de 2023



### Costa Rica

Florestas tropicais densas e uma observação de aves reconhecida a nível mundial atraem todos os anos centenas de milhares de visitantes à Costa Rica. Esse cenário convive com necessidades concretas, sobretudo no que toca às crianças. Stéphane Dähler, suíço residente no país e profissional do setor do turismo, refere que o **Rotary Club de Belén**, a noroeste da capital San José, mantém um compromisso ativo com a melhoria da educação e da saúde. Em fevereiro, os membros trabalharam na Escola Español, onde montaram, lixaram e pintaram 112 carteiras financiadas pelo clube, pelo **Distrito 4240** e por rotários do **Distrito 5280**, na Califórnia. No mês seguinte, entregaram livros na Escola Santiago Alpizar. Para responder a lacunas nos cuidados de saúde, o clube organizou em dezembro uma ação médica em Puriscal, com rastreios sanguíneos e distribuição de brinquedos. O clube *“tornou-se uma ponte entre o setor empresarial da Costa Rica e o bem comum, mostrando que o setor privado e o voluntariado conseguem gerar impacto positivo e duradouro”*, sublinha Dähler.

900+ espécies de aves na Costa Rica



## Itália

O **Rotary Club de Monfalcone-Grado** valoriza o património histórico da região do nordeste de Itália, próxima de Veneza e da fronteira com a Eslovénia. Um projeto recente procurou tornar a informação acessível a todos, incluindo pessoas com deficiência visual. Em dezembro, os membros apresentaram um painel multissensorial que conta a história da Igreja de San Proto, em San Canzian d'Isonzo. A capela do século XV assenta sobre fundações do século IV. O painel combina conteúdos informativos com elementos táteis e inscrições em Braille, instalado a uma altura que permite o acesso a utilizadores em cadeira de rodas. “A igreja situa-se ao longo de uma antiga via romana e representa um exemplo relevante do que chamamos património menor, espaços de pequena dimensão com elevado valor histórico e cultural que merecem ser conhecidos e preservados”, explica Paolo Messina, membro do clube. Os rotários acompanharam todas as fases do projeto, da conceção à instalação.

79%  
dos italianos são católicos



## Tunísia

Yassine Harzallah tomou conhecimento da sobrelotação numa escola primária, visitou o local e encontrou crianças a estudar no chão e nos corredores, com os cadernos apoiados nos joelhos. Registou a imagem e partilhou-a com o clube. “Essa fotografia bastou para convencer todos de que havia uma responsabilidade a assumir”, conta o presidente do **Rotary Club de Ruspina Monastir**. Em dezembro, os membros deslocaram-se à escola, a cerca de uma hora de Monastir, levando produtos de higiene, materiais de limpeza, uma impressora e ferramentas. Um arquiteto do clube desenhou o projeto e acompanhou a construção de uma sala modular, executada por um empreiteiro local a custos reduzidos. Em janeiro, o novo espaço, destinado à leitura, foi entregue à escola.

**30.000+**  
títulos apresentados na Feira do Livro de Tunes em 2025



## Ástrália

A violência no contexto familiar representa um problema de saúde e social significativo na Austrália, segundo o Instituto de Saúde e Bem-Estar do país. O projeto **Rotary Safe Families** trabalha na redução do estigma associado a este tema. Criado em 2018 e presente em 48 países, prepara-se para envolver clubes Rotary no apoio a escolas locais através do programa Towards Respectful Relationships. A iniciativa promove ambientes seguros onde os jovens podem falar sobre violência familiar e respeito, explica Dorothy Gilmour, fundadora do programa e membro do Rotary Club de Hawthorn. O tema tem vindo a ganhar maior visibilidade pública nos últimos anos, o que facilita a sua discussão em contexto educativo.

**1 em 4**  
mulheres australianas já sofreu violência por parte de um parceiro íntimo



# SEMINÁRIO DE APRENDIZAGEM DE LÍDERES DE CLUBE

## Líderes do Distrito 1960 alinharam estratégia para impacto sustentável

No passado dia 11 de abril, o Centro Cultural de Belém foi o palco de um dos momentos mais marcantes do calendário rotário: o Seminário de Aprendizagem de Líderes de Clube do Distrito 1960.

Sob o lema “Crie Impacto Duradouro”, mais de 130 participantes, representando mais de 50 clubes, refletiram sobre sustentabilidade, crescimento do quadro social, angariação de fundos para a Rotary Foundation e o impacto dos projetos rotários na comunidade.

A sessão de abertura trouxe uma forte mensagem de união ibérica, com a presença do governador do Distrito 1960, dos governadores eleitos de Portugal e dos governadores eleitos de Espanha, reforçando a importância de fortalecer a cooperação para além das fronteiras.

A governadora eleita do Distrito 1960, Isabel Rosmaninho, apresentou as prioridades estratégicas para 2026/27, enquadradas nas “Linhas de ação, desafios e metas para um Rotary mais sustentável”. Recordou que a verdadeira mudança começa dentro de cada um de nós e que essa transformação interior é o ponto de partida para um impacto local visível e duradouro. Sublinhou ainda que a sustentabilidade é o caminho que assegura os recursos e as capacidades necessárias para que o Rotary continue a servir eficazmente as pessoas e as comunidades, hoje e no futuro. Esta visão foi reforçada pelas intervenções dos oradores convidados, que ajudaram a projetar o futuro com maior consciência, ambição e responsabilidade.

Foi igualmente reafirmada a importância da liderança partilhada: os presidentes como coração da ação nos clubes; os governadores assistentes como apoio e orientação; as comissões distritais como fonte de capacitação; e a governadora como garante da visão estratégica. Cada nível acrescenta valor e reforça o outro.

O dia foi também marcado por momentos de grande energia e espírito rotário, desde a emocionante atuação de uma jovem talento do oboé à vibrante apresentação da tuna académica, bem como por tempos de convívio que reforçaram laços e abriram novas oportunidades de colaboração.

O Seminário culminou com a certeza de que o Distrito 1960 está preparado, coeso e motivado para os desafios que se aproximam - alinhado por valores, movido por propósito e comprometido com uma visão comum.



## SEMINÁRIO DE APRENDIZAGEM DE LÍDERES DE CLUBE

# Distrito 1970 reuniu líderes para preparar ano rotário 2026-2027



Cerca de 240 dirigentes de clubes Rotary e Rotaract do Distrito 1970 participaram, no passado dia 18 de abril, no Seminário de Aprendizagem de Líderes de Clube do Distrito 1970, realizado na Faculdade de Economia da Universidade do Porto, numa jornada dedicada à preparação das equipas que irão assumir funções no próximo ano rotário.

O encontro reuniu líderes entrantes da quase totalidade dos clubes do distrito, num ambiente de trabalho marcado pela partilha de experiências e pela capacitação prática. Ao longo do dia, foram abordados temas essenciais à vida dos clubes rotários, como liderança, organização interna, desenvolvimento do quadro associativo, protocolo, imagem pública e projetos humanitários e ligação à The Rotary Foundation, com enfoque na sua aplicação concreta no terreno.

Na sessão de abertura, marcaram presença diversos dirigentes distritais e convidados internacionais, incluindo governadores eleitos de distritos de Portugal e Espanha. O governador eleito do Distrito 1970, Luís Bastos, apresentou a visão estratégica para o ano rotário 2026-2027, centrada na consistência dos clubes, na concretização de projetos com impacto visível e no reforço do envolvimento dos associados.

O programa integrou ainda intervenções sobre o Plano de Ação do Rotary, o papel da The Rotary Foundation, a atuação das Comissões Interpaíses (CIP) e contributos de entidades como a Fundação Rotária Portuguesa e a revista Rotary Portugal. Houve também espaço para a apresentação da Academia Paul Harris e para testemunhos de jovens participantes, destacando a importância da formação de novas lideranças.

Durante a tarde, os participantes distribuíram-se por vários *workshops* temáticos, organizados por áreas funcionais dos clubes, incluindo liderança, administração, projetos, desenvolvimento de membros, imagem pública e protocolo. As sessões decorreram em formato prático, privilegiando a troca de experiências e a preparação concreta das equipas para o início do mandato.

O seminário terminou com uma síntese dos trabalhos e mensagens finais dos responsáveis distritais, que sublinharam a importância da preparação e do alinhamento das equipas, destacando o papel determinante dos clubes na criação de impacto positivo nas comunidades.



# GOVERNADOR DO DISTRITO 1960



## Coragem de Inovar

A maior vantagem da juventude não é apenas a energia inesgotável, é o tempo. O tempo é a ferramenta mais valiosa que têm para experimentar, apagar, reescrever e tentar de novo.

Num mundo que muitas vezes exige a perfeição imediata, é preciso lembrar que a verdadeira inovação nasce da coragem de falhar. **O erro não é o oposto do sucesso; é parte integrante do processo de o alcançar.** Os jovens têm o privilégio e o espaço para testar novas abordagens, desconstruir velhos hábitos e

descobrir formas inéditas de fazer a diferença.

Nem sempre os rotários estão preparados para percorrer este caminho.

Mas é exatamente por acreditar nesta força criativa que o **Rotary** desenvolveu ao longo dos tempos tantos programas e projetos dedicados à juventude.

Através do Interact, do Rotaract, do RYLA (Prémios Rotários de Liderança Juvenil), de diversos modelos de Intercâmbios, Campos de Férias e Bolsas Educacionais o nosso objetivo não é apenas aplaudir as vitórias dos jovens, proporcionar conhecimento de liderança, empreendedorismo ou despertar interesse na realização de serviços humanitários. Mas sim **construir uma rede de segurança para as suas tentativas e transmitir os nossos princípios e valores, essenciais à construção de um mundo melhor, mais equilibrado e sustentável.**

Pretendemos que os jovens utilizem Rotary como um laboratório de impacto social. Se um projeto não resultar à primeira, não há problema. Em Rotary os

jovens terão o apoio, os mentores e, acima de tudo, o tempo para afinar a estratégia, aprender com a falha e voltar a tentar com, ainda, mais impacto.

**Aos jovens e aos rotários tenho afirmado que não tenham medo de arriscar e de errar. Transformem cada tropeço numa alavanca para a inovação. O mundo precisa das ideias corajosas de hoje para construir as soluções transformadoras de amanhã.**

O tempo também existe fora do relógio e as escolhas que a cada momento fazemos, influenciam diretamente o resultado das nossas ações.

O tempo de hoje, mais do que o de ontem, pertence aos jovens. Não desperdicemos oportunidades, sobretudo neste mês de maio dedicado à juventude.

Um abraço amigo,  
**Jorge Lucas Coelho**

**80ª Conferência Rotary D1960**

5, 6 e 7 junho 2026 Fátima

**VOCAÇÃO PARA SERVIR, COMPROMISSO COM A PAZ**

Rotary Distrito 1960 UNITE FOR GOOD



# Almada recebeu celebração do 67.º Aniversário da Fundação Rotária Portuguesa



A Fundação Rotária Portuguesa (FRP) assinalou, a 19 de abril, o seu 67.º aniversário, numa iniciativa coorganizada com o Rotary Club de Almada, que reuniu mais de uma centena de participantes, entre membros dos dois distritos, autarcas e convidados, num programa dedicado à educação e à responsabilidade solidária.

A celebração teve início na manhã desse dia com uma visita à Fragata Dom Fernando II e Glória, em Cacilhas, seguindo-se o almoço num hotel da região. A sessão solene decorreu durante a tarde, com intervenções institucionais e a entrega das Bolsas de Mérito. Luís Eiras, presidente do Rotary Club de Almada, destacou o significado de acolher a iniciativa, enquanto o vereador Ivan Costa Gonçalves sublinhou a ligação do clube à comunidade local.

Na intervenção institucional, Deolinda Nunes, governadora do Distrito 1970 e presidente do Conselho de Administração da FRP, recordou o percurso da instituição ao longo de 67 anos, com cerca de 17 mil bolsas atribuídas, num investimento próximo de 2,5 milhões de euros. Referiu que estes números refletem percursos de vida transformados e exigem uma gestão cuidada, assente em rigor financeiro, planeamento consistente e transparência, princípios que sustentam a credibilidade da Fundação junto da sociedade.

Usaram também da palavra o governador do Distrito 1960, Jorge Lucas Coelho, na qualidade de vice-presidente do Conselho de Administração da FRP, e o presidente da sua comissão executiva, João Calado, que enquadraram a atividade da instituição e o trabalho desenvolvido em articulação com os clubes.

A sessão integrou ainda uma conferência do professor David Justino, dedicada ao tema “FRP: Responsabilidade Solidária e Educação”. O antigo ministro da Educação abordou o impacto do apoio concedido aos estudantes e analisou a evolução do sistema educativo português, apontando mudanças no perfil das famílias e dos encarregados de educação, hoje mais informados e participativos, o que coloca novos desafios às escolas e às políticas públicas.

A comemoração reforçou o papel da Fundação Rotária Portuguesa na promoção da educação e no apoio a jovens, mantendo uma linha de intervenção consistente ao longo de várias décadas.

# GOVERNADORA DO DISTRITO 1970



## Mês dos Serviços à Juventude

Neste mês, que Rotary dedica aos Serviços à Juventude, quero partilhar convosco a importância que as novas gerações têm no nosso futuro. Desde 1905, o Rotary construiu uma identidade assente no serviço à comunidade, na ética profissional e no desenvolvimento humano. Para que este legado perdure, é indispensável olhar para o futuro - e os jovens são a peça central dessa visão.

Os programas de serviço à juventude são pilares estratégicos

da ação rotária. O Interact oferece aos adolescentes o primeiro contacto com valores rotários, ensinando-lhes a trabalhar em equipa e agir responsabilmente. RYLA, intercâmbios de jovens e bolsas da The Rotary Foundation proporcionam desenvolvimento pessoal intensivo e promoção da paz através da compreensão intercultural.

O Rotaract merece destaque especial. Acolhendo jovens adultos a partir dos 18 anos, funciona como laboratório de liderança e rede profissional onde se consolidam valores e competências. É o braço jovem do Rotary, essencial para manter a organização dinâmica e inovadora.

A progressão do Interact para o Rotaract e, posteriormente, para o Rotary, cria uma jornada transformadora. Um jovem que cresce neste ambiente aprende cedo que o sucesso profissional só é pleno quando partilhado com a comunidade. Ao acolhermos estas gerações com voz ativa e responsabilidade, garantimos a renovação perpétua do espírito rotário.

A continuidade do Rotary não depende da preservação de tradições, mas da preservação de ideais. Ao investirmos na juventude, asseguramos que os valores de Paul Harris continuam a guiar líderes comprometidos com o serviço. Desenvolvendo um jovem hoje, construímos a humanidade de amanhã.

Convido cada companheiro a ver os programas de juventude não como obrigação, mas como estratégia vital de sobrevivência. Investir nos jovens é investir na continuidade do Rotary. É garantir que, daqui a décadas, gerações de líderes entendam que o serviço é a maior expressão da nossa humanidade.

Seguimos juntos, **Unidos para Fazer o Bem.**

Com amizade,  
**Deolinda Nunes**

**43ª CONFERÊNCIA DO DISTRITO 1970**

**A ÉTICA NA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL**

**22-23 MAIO 2026**  
SÃO JOÃO DA MADEIRA

**Rotary**  **UNIDOS PARA FAZER O BEM**

Distrito 1970



# Um passo rumo ao futuro

**O maior programa da The Rotary Foundation é o PolioPlus, seguido por uma iniciativa recente de grande dimensão, o Rotary Healthy Communities Challenge, que nasceu do primeiro Programs of Scale, na Zâmbia.** Este trabalho enfrenta a malária, a pneumonia e as doenças diarreicas, as três principais causas de morte em crianças com menos de cinco anos em África.

A saúde abre caminho, a educação constrói percursos de vida.

O Rotary tem investido na próxima geração através de parcerias e abordagens criativas. Johan Denolf, do Rotary Club de Damme, na Bélgica, e Nirmal Rijal, do Rotary Club de Kathmandu Mid-Town, no Nepal, partilham um exemplo que ilustra esse caminho.

Nas montanhas do Nepal, as crianças da aldeia de Melamchi Ghyang não tinham escola. Em 1985, um professor, Purna Gautam, decidiu alterar essa realidade e fundou uma escola com um compromisso claro: nenhuma criança ficaria de fora. Para muitas raparigas e rapazes, tornou-se uma proteção contra o trabalho infantil, o casamento precoce e o tráfico humano.

Em 1999, Hilde Kuypers, uma humanitária belga, sensibilizou-se com esta missão e criou a KetaKeti, uma organização sem fins lucrativos para a apoiar. A KetaKeti e o Rotary Club de Damme estabeleceram uma parceria, reforçada quando o clube apoiou a recuperação da comunidade após o sismo de 2015.

Em 2024, o Rotary Club de Damme, em conjunto com o Rotary Club de Kathmandu Mid-Town e 15

clubes da Bélgica e da Alemanha, com o apoio do Distrito 2130, reuniu-se em torno de um subsídio global de 175 mil dólares.

O projeto levou energia solar à escola, eliminou o uso de lenha para cozinhar, assegurou o funcionamento de um posto médico e impulsionou ações de reflorestação e educação ambiental.

Em 2025, a escola contava já com 440 alunos. Os clubes Rotary assumiram o compromisso de apoiar os salários dos professores durante três anos. Em 2027, a escola prevê alcançar autonomia financeira através de um fundo de antigos alunos, com contribuições equiparadas pela KetaKeti Bélgica. A iniciativa que começou com a decisão de um professor ganhou dimensão internacional, sustentada por relações de confiança e pelo acesso à educação.

Com o apoio de um subsídio global da The Rotary Foundation, centenas de crianças nepalesas passaram a ter uma oportunidade concreta de construir o seu futuro. Os antigos alunos participam agora nesse esforço, contribuindo para garantir as condições às gerações seguintes. Este tipo de continuidade define o impacto que o Rotary procura alcançar ao longo do tempo.

Existem muitas histórias por iniciar. O envolvimento dos membros e o apoio da The Rotary Foundation permitem transformá-las em realidade.

## **HOLGER KNAACK**

Presidente do Conselho de Curadores da The Rotary Foundation

## **A The Rotary Foundation**

### **Nasceu com 26 dólares**

Foi criada em 1917 com um fundo inicial de apenas 26,50 dólares, doados por rotários. Um valor simbólico que deu origem a uma das maiores organizações filantrópicas do mundo.

### **PolioPlus mudou a história da saúde pública mundial**

Desde 1985, o programa PolioPlus contribuiu para a redução de mais de 99% dos casos de poliomielite no mundo, num esforço global coordenado com parceiros como a OMS e a UNICEF.

### **Modelo financeiro baseado em confiança e escala**

Os fundos doados são aplicados através de subsídios distritais e subsídios globais, com um sistema de gestão que permite transformar contribuições locais em projetos internacionais de grande impacto.



Nos clubes e distritos, as equipas do próximo ano rotário estão praticamente definidas. Ideias começam a ganhar forma e o entusiasmo sente-se em muitas reuniões. É o momento certo para afinar rumos e transformar essa energia em escolhas claras. O que queremos, realmente, alcançar no próximo ano?

O Rotary mantém uma presença sólida em muitas comunidades, com projetos consistentes e uma intervenção reconhecida em várias áreas ao longo de décadas. Esse património dá confiança e estabilidade. Ao mesmo tempo,

abre espaço para um passo seguinte, para olhar para o que já fazemos e perceber onde o nosso serviço pode crescer, ganhar escala e gerar impacto mais duradouro.

Em muitos clubes, a atividade regular, tradicional, ocupa grande parte da agenda. Faz sentido. Cria identidade, fortalece relações e mantém o clube ativo. Há, porém, uma oportunidade evidente em canalizar parte dessa energia para projetos estruturados, pensados desde o início com objetivos concretos, medição de resultados e, acima de tudo, continuidade no tempo.

Neste processo, o contributo dos mais jovens tem-se revelado como muito importante. Quando participam nas decisões e encontram espaço para propor e contribuir, trazem novas abordagens, maior agilidade e uma leitura próxima das comunidades. A convivência entre experiência e renovação produz melhores soluções e

ajuda a tornar os projetos mais relevantes.

A preparação do novo ano ganha consistência quando parte de objetivos bem definidos. Saber onde se quer chegar permite organizar melhor as equipas, escolher as ferramentas adequadas e aproveitar os recursos que o Rotary e os distritos colocam à disposição, desde programas de aprendizagem a modelos de financiamento e parcerias.

As próximas semanas são decisivas nesse trabalho. Importa clarificar prioridades, definir metas realistas e alinhar as equipas em torno de um propósito comum. É nesse alinhamento que se constrói um ano rotário com sentido, capaz de traduzir o envolvimento em resultados, concretos e duradouros, nas comunidades onde servimos.

*José Alberto Oliveira*

## ASSOCIAÇÃO PORTUGAL ROTÁRIO

### Estabilidade e reforço da missão editorial

Desde a tomada de posse, no final de março de 2025, a direção da Associação Portugal Rotário (APR) iniciou um exigente processo de reorganização, orientado por três eixos claros: estabilidade financeira, conformidade institucional e atualização dos modelos de gestão.

A estrutura estava fragilizada, com prejuízos acumulados, ausência de liquidez e risco real de incumprimento perante fornecedores. A revista Rotary Portugal encontrava-se sob forte pressão financeira. O preço de capa permanecia inalterado há mais de três décadas, enquanto os custos com recursos humanos, gráfica e correios tinham crescido, de forma contínua, criando um desequilíbrio impossível de sustentar.

As primeiras decisões incidiram sobre o enquadramento fiscal, assegurando rigor. Foi também implementado um sistema de faturação *online*, simplificando processos e reduzindo encargos associados a licenças e equipamentos.

A transição da revista para formato digital, concretizada a partir de outubro de 2025, seguiu as orientações do Rotary International e contou com o

seu acompanhamento e autorização. A edição impressa mantém-se disponível como opção. Esta mudança permitiu reduzir custos de forma significativa e adaptar a publicação a padrões atuais de leitura e ambientais.

A clarificação do universo de sócios da APR, de acordo com os estatutos, trouxe consistência jurídica à base associativa. A transferência da sede fiscal para a morada da Fundação Rotária Portuguesa e o encerramento definitivo do escritório de Vila Nova de Gaia, no passado mês de abril, contribuíram para uma estrutura mais racional e ajustada à realidade.

Todas as decisões foram tomadas em sede de Conselho Consultivo - que reúne os governadores em funções, eleitos e indicados dos dois distritos - em conformidade com as normas do Rotary International. Está em fase final a contratação de um profissional dedicado, passo necessário para consolidar a qualidade da produção editorial.

Com o exercício de 2025 encerrado sem prejuízo, a APR dispõe agora de condições estáveis para cumprir a sua missão: assegurar a continuidade da revista Rotary Portugal e reforçar a sua qualidade editorial.

## O OBJETIVO DO ROTARY

O Objetivo do Rotary é estimular e fomentar o ideal de servir como base de todo empreendimento digno, promovendo e apoiando:

**Primeiro.** O desenvolvimento do companheirismo como elemento capaz de proporcionar oportunidades de servir;

**Segundo.** A difusão de altos padrões éticos na vida empresarial e profissional, o reconhecimento do mérito de toda ocupação útil e a valorização da profissão de todos os rotários como oportunidade de servir a comunidade;

**Terceiro.** A aplicação do ideal de servir na vida pessoal, profissional e comunitária de todos os rotários;

**Quarto.** A propagação da compreensão, boa vontade e paz entre as nações através de uma rede mundial de profissionais e empresários unidos pelo ideal de servir.

## A PROVA QUÁDRUPLA

Do que pensamos, dizemos ou fazemos:

1. É a verdade?
2. É justo para todos os interessados?
3. Criará boa vontade e melhores amizades?
4. Será benéfico para todos os interessados?

## CÓDIGO DE CONDUTA DO ROTÁRIO

O seguinte Código de Conduta foi adotado para uso dos membros do Rotary.

Como rotário, comprometo-me a:

1. Agir com integridade e elevados padrões éticos na minha vida pessoal e profissional;
2. Ser justo com os outros e demonstrar respeito pelas suas profissões;
3. Utilizar as minhas competências profissionais, através de Rotary, para orientar os jovens, apoiar pessoas com necessidades especiais e contribuir para a melhoria da qualidade de vida na minha comunidade e no mundo;
4. Evitar comportamentos que possam prejudicar a imagem de Rotary ou de outros rotários;
5. Ajudar a manter um ambiente livre de assédio em todas as reuniões, eventos e atividades de Rotary, reportar qualquer suspeita de assédio e assegurar que não haja retaliação contra quem o reporte.

# Agenda

## Maio de 2026

*Mês dos Serviços à Juventude*

09: **Encontro Distrital das Universidades Sénior D1970** (Braga)

16: **RYLA Braga D1970**

16: **Formação Rotaract D1970** (Monção)

22-23: **43ª Conferência do D1970** (São João da Madeira)

30: Concurso de Fotografia da Revista Rotary Portugal (ultimo dia para o envio de fotografias)

## Junho de 2026

*Mês dos Grupos de Companheirismo*

05-07: **80ª Conferência do D1960** (Fátima)

13-17: **Convenção do Rotary International** (Taipé)

30: Final do ano rotário 2025-2026

## Julho de 2026

*Mês da Saúde Materno Infantil*

01: Início do ano rotário 2026-2027

04: **Cerimónia de Transmissão de Mandatos D1960**

05: **Cerimónia de Transmissão de Mandatos D1970**

## Agosto de 2026

*Mês do Desenvolvimento do Quadro Associativo e de Novos Clubes*

## Setembro de 2026

*Mês da Educação Básica e Alfabetização*

## Outubro de 2026

*Mês do Desenvolvimento Económico Comunitário*

24: **Dia Mundial da Combate à Pólio**

## Novembro de 2026

*Mês da Rotary Foundation*

## Dezembro de 2026

*Mês da Prevenção e Tratamento de Doenças*

## Janeiro de 2027

*Mês dos Serviços Profissionais*

## Fevereiro de 2027

*Mês da Consolidação da Paz e Prevenção de Conflitos*

23: **122.º Aniversário do Rotary International**

## Março de 2027

*Mês da Água, Saneamento e Higiene*

## Abril de 2027

*Mês do Ambiente*

**As geminações entre clubes rotários, que começam sempre com boas intenções, por vezes acabam esquecidas na gaveta das atas. Falta-lhes continuidade, método e, sobretudo, um motivo claro para existirem.**

Quando funcionam, percebe-se rapidamente a diferença. Sucedem-se contactos regulares, decisões partilhadas e projetos que atravessam fronteiras sem grande esforço. O clube deixa de estar fechado sobre o seu território e passa a trabalhar com outra escala.

Convém começar pelo essencial: escolher bem o parceiro. As afinidades ajudam, mas não chegam. Interessa perceber se há disponibilidade real para trabalhar em conjunto, se existem áreas de interesse comuns e se as equipas têm capacidade para manter contacto ao longo do tempo.

Definir um primeiro objetivo concreto evita dispersão. Um projeto simples, com início e fim claros, cria dinâmica. Pode ser uma ação conjunta na área da educação, um intercâmbio de jovens, ou até a preparação de um subsídio global da The Rotary Foundation. O importante é existir algo que *obrigue* a comunicação regular.

A frequência do contacto faz diferença. Trocas ocasionais de mensagens poderão não ser suficientes. Reuniões *online* curtas, com agenda definida, mantêm o ritmo. Um responsável em cada clube, com essa função bem assumida, evita que tudo dependa da boa vontade difusa de vários membros.

As visitas presenciais ganham sentido quando têm conteúdo. Em vez de encontros apenas sociais, vale a pena incluir momentos de trabalho, visitas a projetos e decisões concretas. Quem participa percebe melhor o valor da geminação e tende a envolver-se mais.

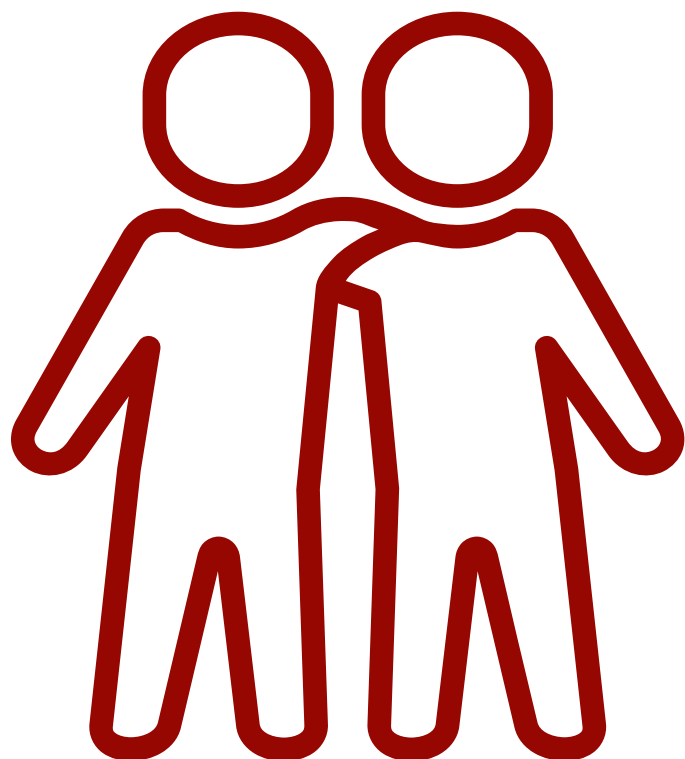
Outro ponto prático passa pelo envolvimento de mais pessoas. Quando a relação fica concentrada em duas ou três, torna-se frágil. Integrar novos membros, rotaractistas e até famílias alarga a base e garante continuidade.

O enquadramento do Rotary valoriza esta dimensão internacional como forma de promover cooperação e compreensão entre comunidades. Essa intenção ganha consistência quando se traduz em rotinas simples e regulares entre os clubes.

As geminações que resistem ao tempo são as que produzem resultados visíveis. Projetos concretos, relações pessoais sólidas e um fluxo constante de ideias. Tudo o resto pode acabar por desaparecer com o passar dos anos.

# CLUBES GEMINADOS

## Depois das boas intenções





### **Caros Companheiros e Amigos,**

Em março de 2025 foram criados dois grupos de *WhatsApp* - Serviços CIP & D.1960 e Serviços CIP & D.1970 - com um objetivo de aproximar as áreas de Serviços das Comissões Distritais da The Rotary Foundation, Serviços Internacionais, Serviços Humanitários e as Comissões Interpaíses (CIP), ligando-as aos clubes e aos seus parceiros internacionais. A intenção passou por criar um espaço de articulação prática, capaz de identificar contactos, alinhar interesses e facilitar a construção de projetos com dimensão de subsídios globais.

Este trabalho exige continuidade, coordenação e envolvimento ativo. A ligação entre clubes, distritos e redes internacionais depende de uma dinâmica que valoriza a partilha de informação, o acesso a parceiros certos e a utilização eficaz da rede de coordenadores nacionais e distritais. Cada contacto útil pode transformar uma ideia local num projeto com impacto internacional e financiamento estruturado.

A visão do Rotary aponta nesse sentido. “Juntos, vemos um mundo onde as pessoas se unem e entram em ação para causar mudanças duradouras em si mesmas, nas suas comunidades e em todo o mundo”. Esta ideia ganha expressão concreta quando as CIP funcionam como ponte entre clubes, projetos e oportunidades.

Uma mensagem recente do Conselho Diretor do Rotary International reforça este enquadramento: as Comissões Interpaíses fortalecem relações internacionais, facilitam o fluxo de informação e ligam voluntários, clubes e parceiros, criando condições para que projetos locais evoluam para iniciativas de maior alcance.

Fraterno abraço,

**Alberto Guerra**

Coordenador Nacional das CIP em Portugal

## **Comissões Interpaíses analisaram atividade e prepararam nova fase**

As Comissões Interpaíses (CIP) reuniram-se no passado dia 10 de abril de 2026, através da plataforma Zoom, na sua terceira reunião plenária, para avaliar o trabalho desenvolvido, identificar constrangimentos e alinhar prioridades, num momento marcado pela transição da coordenação nacional para o Distrito 1970 a partir de julho.

A sessão incluiu a apresentação da plataforma digital RAGIC, que reúne informação sobre comissões, membros e geminações, com o objetivo de melhorar a gestão e atualização de dados. Ao longo da reunião, as várias CIP partilharam o ponto de situação das suas atividades, evidenciando realidades distintas.

Entre os principais destaques, a CIP Portugal-Reino Unido/Irlanda apresentou um trabalho consistente, com reuniões regulares e a expansão do projeto MBIMB, focado na proteção contra o assédio infantil, além de novas geminações e visitas de clubes. A CIP Portugal-EUA reportou o desenvolvimento de projetos conjuntos, incluindo iniciativas ambientais com financiamento global. Já a ligação a Moçambique continua condicionada por dificuldades de comunicação, embora se mantenham contactos com clubes de Maputo e projetos pontuais, como o abastecimento de água a uma escola na Guiné.

Outras comissões enfrentam desafios semelhantes, como a baixa resposta dos clubes, geminações inativas ou limitações logísticas e financeiras, casos das CIP com Itália, França e Brasil. Foram também referidos progressos na aproximação à Índia, o apoio humanitário contínuo à Ucrânia e a criação de uma nova CIP com a África do Sul.

Entre os temas transversais, destacaram-se dificuldades de comunicação internacional, necessidade de maior articulação entre comissões e riscos associados a pedidos de apoio sem validação adequada. A reunião apontou como prioridades o reforço das parcerias, a partilha de projetos estruturados e a criação de mecanismos de financiamento.

O encontro marcou ainda o encerramento do ciclo de três anos de coordenação nacional pelo Distrito 1960. A partir de 1 de julho, António Simões Pinto (PDG) assume a coordenação nacional das CIP, sucedendo ao modelo atual e representando Portugal na nova Comissão Executiva do ICC. Está prevista nova reunião após as conferências distritais.



# CHRONOSWISS

MODERN MECHANICAL



OPEN GEAR FLYING TOURBILLON PARAIBA  
CH-3123-PABL



PIRES JOALHEIROS<sup>®</sup>  
BRAGA

Rua do Souto 48 ▪ Tel.: 253 201 280  
geral@piresjoalheiros.pt